

Na Pizzaria Brasil-Avenida

Pizzas e Pizzarias

Havia, muitos anos atrás, na Avenida Rangel Pestana, uma pizzaria chamada Brasil, Avenida.

Nem sei se existe mais. A Avenida existe ainda. O Brasil também. Ainda...

Agora, porém, é o Brasil que virou pizzaria. E isso era de se esperar.

Não estava no programa de Lula permitir que todo operário, semanalmente pudesse comer sua pizza, e beber sua cervejinha numa pizzaria?

Foi o alto sonho de um metalúrgico do ABC.

Pois essa promessa de campanha, Lula cumpriu: ele está montando a maior pizzaria do mundo, ao promover a pizza no abafo a que o Brasil assiste, estarecido, na Avenida.

Para ele, as CPIs deveriam mudar de sigla, e transformarem-se em CPIzzas.

Pelo menos, no caso dele. Pois ele “Não sabia de nada”.

Todo dia há um escândalo. Todo fim de semana há um abafo. Razão teve o Hélio Bicudo – “*qu’il est bien nommé!*” – ao afirmar que Lula é especialista em esconder a sujeira em baixo do taPeTe do PT.

Por que será que as CPIs preparam a massa quatro dias por semana, e nos *week end* a massa é posta no forno do abafó?

Que ta**PeTe** grande montou o PT!

Que dizia o hino patriótico que se cantava outrora no Grupo Escolar?

“Sob manto de Luz desdobrado...”

Que se me perdoe o atrevimento, mas até parece que hoje, se poderia, infelizmente, cantar:

“Sob manto de pus acoitado...”

Pois Bicudo teve, um dia, razão. Custou – mas enfim, um dia, Bicudo abriu o bico.

E aí Lula lá ficou PTtico.

Sarney , Prefeito do Palácio...

Sarney andava calado, de bigodão caído...

Repararam como ele parece barbeiro de subúrbio!...É só lhe botar um guarda pó branco e um pente preto no bolso, que ele fica caracterizado. Ele tem o que os franceses chamam “*le physique du role*”.

É capaz de fazer barba e cabelo. Quando atua, é o que ele gosta de fazer, barba e cabelo. Vice e Presidente. *Ça, c’est son vice.*

Começou-se a falar em possibilidade de impeachment,

Começaram a discutir quem deveria suceder a Lula lá, na Presidência.

..... ?? ? ?

--- ... O José de Alencar?...

--- Não! O José de Alencar, não. Não dá.

O José de Alencar estava com Lula lá, na sala ao lado, quando Zé Dirceu discutia quanto ia pagar para o pessoal do PL.

E a porta estava aberta...

Ao ponto de Lula prevenir que não convinha eles dois assistirem a discussão do “quantum”...

Era melhor não assistir, -- só escutar -- para depois poderem jurar que não assistiram nada. Disso. Que não estiveram presentes na hora da compra e venda. Não souberam de nada

disso.

Portanto...

---... O José De Alencar, não.

De jeito nenhum. De jeito maneira, como se diz nos grotões de Minas.

--- Mas, então, é a vez do Severino!

--- Do Severino?

--- Do Severino, claro. Ele não é o presidente da Câmara? Ele é o segundo na linha da sucessão! Ele mesmo disse que está pronto para tudo...

--- O Severino???

Não!!! Não dá! Imaginem ! Um país severinado!!!

Já tivemos a vida e morte Severina, vamos ter agora o Brasil sob Severino. Primeiro e Único?

Severino, como El Supremo?

Não dáááááá !!!!! É muita cultura demais! Depois do Lula, o Severino? Impossível!!

Já tivemos o Gilberto Gil, tocando violão, na Cultura, o Tomás Bastos na Justiça, o Meirelles no Banco Central, agora vamos ter o Severino no Trono?

Não dáááá!!! Seria desgraça demais!

Ou de menos? Ou tanto faz?

--- Então, é a vez do Calheiros?

--- Mas o Calheiros não sabe nem tocar violão! Ele sabe, é verdade, falar no plural.

Já é um predicado. Mas é também um sujeito...Um sujeito...

Não sei porquê, mas o Calheiros parece que não calha.

É só falar dele, que o projeto encalha.

Basta mencionar o Calheiros, que se cogita imediatamente em Constituinte, em antecipar as eleições, em qualquer coisa. Mas o Calheiros, não.

O Calheiros definitivamente encalha.

Claro que ninguém perguntou: com tanto sucessor constitucional à vista, por que não o Sarney?

Quem por acaso quer ou pensa no Sarney?

Mas, o Sarney pensa no Sarney. Tanto que o Sarney se perguntou: por que não eu?

Por que não Sarney?...

--- Porque Sarney não é sucessor constitucional.

--- Ele o foi quando morreu o Tancredo, aquele que nos legou o Aécio na Loteria.

Sarney era o vice. Virou Presidente.

Naquela ocasião, Sarney era o sucessor constitucional, e chegou ao "*puê*".

Sarney é poeta, e poeta tem o direito de usar de licenças ...poéticas.

Daí, ele dizer "*u puê*". Sem qualquer constrangimento.

Sarney cogitou... excogitou...

E, depois de longo silêncio, na moita, tendo examinado para onde ia a solução, depois de assuntar o abafo do último fim de semana, quando Lula fez um acordo com a CNBB — "*Prometo que não faço mais o aborto. Me apóiem. Me defendam.*" — vendo que mesmo o escândalo dos dólares do PT-Duda -- dólares vindos do outro mundo -- não abalava o Lula, lá

saiu o Sarney da moita, para defender o compadre metalúrgico de seu aperto.

Defendeu Lula...

--- Defendeu?

--- Quer dizer...Defendeu... até certo ponto... Só até certo ponto...

Porque Sarney com sua eloquência de poeta da Academia – Como é que ele entrou lá? --- fez a apologia da honra de Lula. Lula é inocente. Não sabia de nada. Lula é um exemplo.

São panegíricos assim, cheios de licenças poéticas, que preparam a futura canonização de Lula. Ao lado de Martim Luther King, Mandela, John Kennedy e o Che!

Que lista!! Parece pior que a do mensalão!

Lula não sabia de nada, garantiu o Sarney.

...Poeticamente....

Mas... mesmo sendo honestíssimo e ignorantíssimo de tudo quanto ocorre, mesmo a seu lado, -- Sarney reconheceu, com pesar. Pesar sincero! Creiam! -- Lula não dá mais para governar.

Será preciso mudar o sistema. Instituir um Primeiro Ministro.

Porque é evidente que Lula, apesar de toda a sua integridade solidamente metalúrgica, mesmo

sendo filho de mãe que nasceu analfabeta – o que é uma garantia de perfeição – é evidente que Lula não sabe governar nem boteco infecto de São Bernardo, nem galinheiro na Granja do Torto.

Lula não sabe nem catar pato. Ele precisa ter um Primeiro Ministro.

Nos tempos carolíngios, dos Reis Cabeludos e Indolentes, isso se chamava ter um Prefeito do Palácio.

Lula não é muito cabeludo... Mas indolente, isso ele é.

E é barbudo. No estilo “heróico” e cubano de Sierra Maestra. Isso, evidentemente justifica que ele tenha um Prefeito do Palácio. Barbeiro. Pode ser poeta também. Mas precisa ser barbeiro. Para aparar e pentear suas barbas e suas falas.

Zé Dirrceu foi, de fato, um Prefeito do Palácio... do Planalto de um rei barbudo à la Fidel Castro. Perdeu o cargo por motivo de mentira maior.

Por que não botar o Sarney lá, como novo Prefeito do Palácio?

Como já disse, o barbudo Lula não precisa de um barbeiro? Claro que precisa! Ainda mais agora que lê está com as barbas de molho...

Por que então não botar o Sarney lá, ele que é um homem sem ambições de “*pudê*”?

Provérbios...

Na Pizzaria Brasil, toda a sabedoria dos adágios antigos é desmentida.

Sempre se disse: **“Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és”**.

Grande verdade era essa. Nunca, jamais se duvidou disso.

Isso é verdade constatada desde o reino animal até o angélico. Pois não é fácil constatar que urubu só voa com urubu, e que papagaio só palreia com papagaio?

Alguém já viu burro coçar jacaré? Burro coça burro, diz outro sábio ditado romano: *“Asinus asinum fricat”*.

É verdade latina. Romana. Comprovada em qualquer estábulo. Há milênios.

E será preciso provar que bêbado só anda com bêbado?

Vejam nas padarias!

Na padaria em que compro o pão quotidiano, desde manhã cedo, se forma a elevada assembléia dos bêbados de padaria, discutindo o último jogo do Corinthians, e dando solução fácil e rápida aos mais profundos problemas nacionais.

Quando não debatem problemas metafísicos: é a terra que roda, ou nossa cabeça que gira?
Por que a sombra da gente não se molha, quando entra numa poça d'água?

Debatem os bêbados de padaria profundos problemas metafísicos sepultados nas profundidades da poça d'água. Que nem os locutores de rádio ou de televisão, que os "borrachos" imitam. Entre dois tragos.

Mas que bêbado anda com bêbado, disso não há dúvida. Do mesmo modo que ladrão só anda com ladrão, e político com político.

Pois o atual escândalo, inaudito até na Pizzaria Brasil, desmente tudo isso.

Os corruptos do PT só andam com os íntegros do PT.

Os cínicos mentirosos do PT só andam com os verazes do PT.

É o que explica que Lula – o homem mais ético do Brasil, o político a quem ninguém no Brasil pode dar lição de ética – ande cercado, há tantos anos já, por corruptos e mentirosos, sem que ele soubesse de nada.

De modo que, na Pizzaria Brasil, corrupto anda com ético

.

A única coisa que os une é que todos são esquecidos. Até prova em contrário.

Genóio que o diga, ele que nada tinha com o homem de roupas íntimas recheadas de dólares...

Dólares verdinhos...

Outro provérbio espanhol muito conhecido diz:

“Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay”.

“Sin duda, verdad cruda”.

Mas nós, na Pizzaria Brasil, montada pelo PT, nós temos Duda. E quando Duda fala, “*es verdad cruda*”. É verdade certa.

E Duda falou. Marqueteiro não mente. Em CPI. Até chora.

Disse Duda — entre lágrimas — que houve mesmo pagamentos a ele, no exterior, em dólares capitalistas. Em paraísos fiscais burgueses. Pagamentos feitos pelos marxistas e castristas do PT.

Já se imaginou contradição maior? Nem a dialética explica isso.

Nem a famosa segunda lei da dialética marxista, aquela que afirma a igualdade dos contrários.

O pessoal doutrinado nas CEBs da Teologia da Libertação a odiar proletariamente a tirania yankee, traficando dólares?!

Verdinhos... Que escândalo!

Pois há uma canção portuguesa que canta:

"Verdinho, meu verdinho,

Esquecer-te não há maneira.

Tu, para mim, és pão e vinho,

E cor de minha ... "carteira".

Perdão! A canção portuguesa, não diz carteira, Diz bandeira.

Na verdade, essa canção canta o vinho verde de Portugal, que tem a cor da bandeira lusitana.

No PT, na certa, se deve cantar que o "verdinho" é a cor da carteira. Não a da bandeira.

Afinal, O PT, sendo pelo comunismo internacional castrista, deve considerar a bandeira nacional um entrave à instituição da Ditadura Internacional do Proletariado. Troque-se, então, no PT, a bandeira por carteira, que dá tudo certo.

Como diz o Sarney, é uma licença... poética. Docemente poética.

Pois Duda Mendonça declarou abertamente o que todo o mundo sabia que se passava de mala em mão ocultamente: dólares. Verdinhos. Para os vermelhinhos do PT. Viu como deu certo?

Verdinhos e vermelhinhos juntos. As cores lusitanas. Da doce terrinha da Telecom-Portugal.

Pois os verdinhos dólares do Duda foram-lhe pagos na conta Dusseldorf, nas Ilhas Cayman. Aquele que a Marta dizia que era do Maluf.

Ora, Cuba, o faminto paraíso socialista, não é longe do polpudo e macio paraíso fiscal capitalista das ilhas Cayman.

Estão vendo? Os semelhantes se atraem mesmo. Paraíso atrai paraíso. O paraíso vermelho do Fidel, juntinho com o paraíso verdinho das Cayman.

E agora Frei Betto?

E falando em Fidel, a Deputada Denise Brossard, assim como outros falaram em dólares castristas e cocainescos das FARC colombianas, que teriam alimentado as éticas contas valerianas e petistas.

Porque é muito dinheiro o que correu pelas éticas arcas petistas...Dava para alimentar uma guerra civil.

Foi tanto dólar que correu nas contas do Delúbio que já apareceram indícios de ajuda petrolífera árabe. Lula lá andou pela Líbia...Foi visitar Kadafi.. Que que tem?

Que Kadafi tem, isso tem. Se alguém tem, é o Kadafi. E Kadafi, como Lula, odeia o capitalismo Yankee. E consta que Kadafi — que diz que nada tem a ver com a Al Qaeda do Bin Laden — ajudou a fecundar as contas petistas em Cayman... Falou-se nisso...

Não está provado, clamam os éticos do PT. Clamarão até chegar a prova. Então exigirão averiguação de tudo. Tem que cortar na carne. Doa a quem doer. Menos na do Lula.

Por que Lula é ético.

Lula é um operário que chegou á Presidência. Ele é filho de mãe que nasceu analfabeta. Logo, Lula é imaculadamente inocente. Blindadamente inocente.

Inatingível pela corrupção e por CPIzzas.

Pois hoje de manhã o rádio deu que Fidel está preocupado com a situação de Lula, que ele chamou um “quadro” da política latino americana.

Um “quadro”?... Mas esse é o termo usado para designar um membro do Partido Comunista. Será que ele, como tantos do PT usa barbas longas para imitar Fidel? Será que Lula trabalha, no fundo, por Fidel Castro?

Como um Arcebispo qualificou recentemente a Fidel: “Pelas barbas do pateta!”

Conclusões “proféticas”...

Como vai terminar tudo isso? Ninguém sabe.

Como dizia um profeta aristocrático e afrancesado que conheci em Higienópolis, em antanhos tempos: “*Qui vivra, verra!*”.

Em português claro: “Quem viver, verá”.

E para garantir a previsão profética, ele levantava todas as hipóteses possíveis, especialmente as iguais e contrárias. De modo que, qualquer coisa que acontecesse, a profecia daria certo. Era uma profecia feita na Pizzaria Brasil Avenida...

Hoje, pode-se prever qualquer coisa para o futuro do Brasil: impeachment e renúncia. Severinos ou sarneys. Cassações — poucas. Anistias — certas. Punições? Duvidosas e brandas. Só de peixinhos...E com indenizações futuras. Para sanar as injustiças. Constituintes e plebiscitos. Dudas em espanhol. Certezas em português.

Que certeza há, na Pizzaria Brasil Avenida? Que tudo, no fim, termina em pizza. Pizza até de chocolate ou de banana.

Como disse De Gaulle, no Brasil, nem as pizzarias são sérias. Imaginem?

Pizza de chocolate... Docinha...

Pizza de banana! Para bananas....

Haja mau gosto! Até em pizzas e em pizzarias!

CNBB, CEBs e Sarney dizem bem que a esperança continua. A esperança ou a pizza?

São Paulo, 17 de Agosto de 2.005, nas vésperas de uma catástrofe? Na véspera do Delúbio.

Vai queimar a pizza...

Será?...

Orlando Fedeli